

## PSICOLOGIA E FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DOCUMENTAL DAS EMENTAS NAS LICENCIATURAS DO NORDESTE<sup>1</sup>

Maiane Celestino Ferraz de Oliveira<sup>2</sup>, Pablo Mateus dos Santos Jacinto<sup>3</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa investiga de que forma as disciplinas de Psicologia nos cursos de licenciatura das instituições públicas de ensino superior (IES) do Nordeste do Brasil contribuem para a formação profissional docente, considerando os conteúdos das ementas e sua integração ao contexto pedagógico. O estudo utilizou abordagem de método misto, por meio de análise documental das ementas de todos os cursos de licenciatura da região e análise lexical com o software Iramuteq. Os resultados demonstraram predominância das abordagens epistemológicas clássicas, foco no desenvolvimento inicial e médio com pouca ênfase na fase tardia, reconhecimento do impacto das transformações sociais e digitais no ensino-aprendizagem, além da valorização da relação corpo-movimento e aprendizagem. Em síntese, esta pesquisa contribuiu para a compreensão das lacunas e potencialidades do currículo de Psicologia nos cursos de licenciatura do Estado do Nordeste, oferecendo subsídios para futuras propostas de atualização curricular que atendam às demandas sociais, digitais e educacionais contemporâneas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Análise Documental, Currículo, Formação Docente, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia nas Licenciaturas.

### PSYCHOLOGY AND TEACHER EDUCATION: DOCUMENT ANALYSIS OF SYLLABI IN TEACHER EDUCATION PROGRAMS IN NORTHEAST BRAZIL

### ABSTRACT

This research investigates how Psychology courses in teacher education programs at public higher education institutions (HEIs) in Northeast Brazil contribute to the professional training of teachers, considering the content of the syllabi and its integration into the pedagogical context. The study employed a mixed-methods approach, through documentary analysis of the syllabi of all teacher education programs in the region and lexical analysis using the Iramuteq software. The results demonstrated a predominance of classical epistemological approaches, a focus on early and middle development with little emphasis on later stages, recognition of the impact of social and digital transformations on teaching and learning, as well as the appreciation of the relationship between body, movement, and learning. In summary, this research contributed to the understanding of the gaps and potentialities of the Psychology curriculum in teacher education programs in Northeast Brazil, providing support for future proposals for curricular updates that address contemporary social, digital, and educational demands.

---

<sup>1</sup> UESB

<sup>2</sup> Estudante da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - email: [202111173@uesb.edu.br](mailto:202111173@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - email: [pablo.jacinto@uesb.edu.br](mailto:pablo.jacinto@uesb.edu.br)

**KEYWORDS:** Curriculum, Document Analysis, Psychology in Teacher Education Programs, School and Educational Psychology, Teacher Education.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa parte da problemática: de que forma as disciplinas de Psicologia nos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Nordeste dialogam com a formação docente, considerando os conteúdos das ementas e sua integração ao contexto pedagógico? O objetivo é investigar os conteúdos de Psicologia nos cursos de licenciatura da região, propondo uma análise crítica do currículo. Historicamente, a Psicologia Educacional no Brasil passou de prática experimental em laboratórios escolares para instrumento de seleção de aptos, até assumir papel político na compreensão de exclusões (Patto, 2022). O campo educacional contribuiu para a consolidação da Psicologia como ciência, oferecendo suporte teórico à Pedagogia (Antunes, 2008). A formação docente ganhou centralidade nas políticas educacionais, sobretudo após a implementação da LDB/1996. Contudo, permaneceram os desafios como expansão do EAD, currículos tradicionais e desvalorização docente (Barreto, 2015). A Psicologia, convocada a explicar diferenças de desempenho, sustentou a lógica meritocrática (Patto, 2022), mas também ofereceu aportes críticos à pedagogia histórico-cultural (Saviani, 2011). Revisões recentes apontam contribuições, mas destacam ensino superficial e fragmentado, centrado apenas em aprendizagem e desenvolvimento (Bastos, 2023; Jacinto; Cardoso, 2025). Além disso, a “psicologização” tende a patologizar fenômenos escolares, naturalizando desigualdades (Silva; Viégas, 2022; Checchia, 2010). Diante desse cenário, propõe-se repensar o ensino da Psicologia Educacional, fortalecendo fundamentos teórico-práticos para auxiliar docentes em análises críticas e contextualizadas na formação.

## MATERIAIS E MÉTODOS

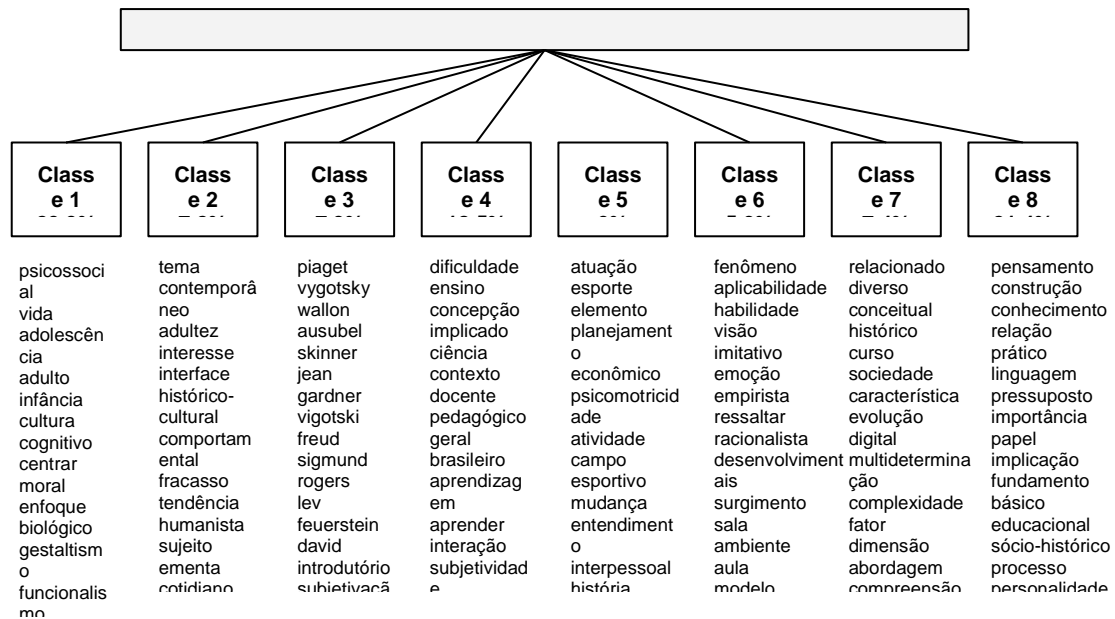
Esta pesquisa, de método misto, realiza uma análise documental das ementas de cursos de licenciatura presenciais de instituições públicas municipais, estaduais e federais dos 9 Estados do Nordeste. O levantamento das Instituições de Ensino Superior (IES) foi realizado por meio do portal e-MEC, considerando faculdades, centros universitários, institutos federais e universidades públicas. Foram excluídas instituições privadas, especiais, escolas de governo e cursos à distância. A coleta das ementas ocorreu entre outubro de 2024 e agosto de 2025, nos sites oficiais das universidades, conduzida por bolsistas e voluntários do Observatório Psicologia do Desenvolvimento Humano (OPDH), sob orientação do Prof. Dr. Pablo Jacinto. Os dados foram extraídos dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), organizados em tabela com informações

como universidade, campus, curso, ano de aprovação, disciplina, carga horária, semestre, obrigatoriedade, ementa, bibliografia e link de acesso. O conjunto completo encontra-se disponível em repositório público no Open Science Framework (OSF): <https://osf.io/keqm4/>. A análise lexical foi realizada pelo software Iramuteq, por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que organiza termos em classes estatisticamente relevantes, posteriormente interpretadas pelo pesquisador a partir do referencial teórico. Como se baseia apenas em fontes públicas, não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, mantendo-se, contudo, os princípios éticos do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram encontradas 905 ementas de Psicologia nos cursos de licenciatura. A análise do Iramuteq gerou 8 categorias (figura 1) a serem descritas, sendo Classe 1 - O percurso do desenvolvimento humano na psicologia: teorias epistemológicas e modelo biopsicossocial; Classe 2 - Os desafios contemporâneos do contexto escolar à luz das abordagens teóricas da psicologia; Classe 3 - Os autores fundamentais da psicologia: as diversas perspectivas sobre o desenvolvimento e aprendizagem; Classe 4 - Formação docente no contexto brasileiro: ênfase nas dificuldades do ensino-aprendizagem; Classe 5 - Psicomotricidade: relação corpo e movimento com aprendizagem; Classe 6 - Psicologia como ciência aplicada à educação; Classe 7 - A complexidade e multideterminação do sujeito moderno: transformações sociais e digitais na educação; Classe 8 - Fundamentos Cognitivos e Sócio-históricos da Aprendizagem. Os resultados evidenciam predominância de abordagens clássicas, como funcionalismo e estruturalismo, além de autores como Piaget, Freud e Skinner, revelando centralidade teórica. As perspectivas tradicionais, embora historicamente relevantes, mostram-se reducionistas, explicando o fracasso escolar por fatores individuais e negligenciando aspectos sociais, culturais e institucionais (Patto, 2022). As ementas priorizam infância, adolescência e adultez, ignorando o envelhecimento, sendo uma população presente na EJA (Brasil, 2025). Identificou-se impactos das transformações sociais e digitais, exigindo novas competências docentes e articulação crítica entre Psicologia e metodologias digitais (Dutra et al., 2024). Outro fator evidenciado foi a valorização da psicomotricidade na formação integral, tornando-se essencial no desenvolvimento humano (Gibelli, 2014).

**FIGURA 1** - Resultado da Classificação Hierárquica Descendente (CHD)



Fonte: o próprio autor com base no Iramuteq.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Em síntese, esta pesquisa contribuiu para a compreensão das lacunas e potencialidades do currículo de Psicologia nos cursos de licenciatura do Estado do Nordeste, oferecendo subsídios para futuras propostas de atualização curricular que atendam às demandas sociais, digitais e educacionais contemporâneas. As análises realizadas permitiram concluir que, embora a Psicologia ocupe lugar central na formação docente, sua presença nas ementas ainda se mostra marcada por um predomínio das teorias clássicas e por uma abordagem parcial do desenvolvimento humano. Além disso, o estudo possibilitou perceber que a Psicologia deve ser concebida não apenas como um instrumento técnico a serviço do ensino-aprendizagem, mas como um campo de conhecimento crítico e reflexivo, capaz de problematizar as práticas pedagógicas e as condições sociais e institucionais que atravessam a escola. Ao articular teorias, metodologias e práticas de forma mais plural, a disciplina pode contribuir para uma formação docente que vá além da reprodução de modelos, preparando o professor para atuar de maneira ética, inclusiva e inovadora diante da complexidade da educação contemporânea. Por fim, esta pesquisa limitou-se apenas a análise documental das ementas, fazendo-se necessário a inclusão de análises estatísticas, entrevistas, questionários e observações em sala de aula para compreender de forma mais completa e efetiva a implementação dos conteúdos de Psicologia nos cursos e sua aplicabilidade na formação docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 12, n. 2. Acesso em: 20 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/pee/a/kgkH3QxCXKNNvxpbqPwL8Sj/> . DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572008000200020>.
- BARRETO, E. S. S. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 62, p.679-701, 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782015206207>. Disponível em: <https://www.scielo.br/i/rbedu/a/6dBCYcmPwf9BM447tNpYpgR/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2025.
- BASTOS, V. Psicologia da educação nos cursos de formação inicial de docentes: uma revisão integrativa. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 17, n. 37, p. 293–312, 2023. DOI: 10.22420/rde.v17i37.1567. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1567>. Acesso em: 28 jul. 2025.
- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de abril de 2025. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 9 abr. 2025. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/abril/rceb003\\_25.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/abril/rceb003_25.pdf). Acesso em: 15 ago. 2025.
- CHECCHIA, A. K. A. **Adolescência e escolarização**: uma perspectiva crítica em psicologia escolar. Campinas: Editora Alínea, 2010.
- DUTRA, I. T. L. et al. O impacto das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Foco Tecnológico**, v. 28, n. 133, p. 1-12, abr. 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/o-impacto-das-tecnologias-digitais-no-processo-de-ensino-aprendizagem/>. Acesso em: 15 ago. 2025.
- GIBELLI, I. C. **A relação entre a psicomotricidade e o processo de aprendizagem**. 2014. 47 f. Monografia (Bacharelado em Psicopedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, João Pessoa, 2014. Disponível em: [Repositório UFPB](#). Acesso em: 15 set. 2025.
- JACINTO, P. M. S.; CARDOSO, H. M. M. Revisão Integrativa sobre Ensino de Psicologia na Formação Inicial Docente no Brasil. **Revista Internacional de Formação de Professores**, Itapetininga, p. e025002, 2025. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/2157>. Acesso em: 28 jul. 2025
- JÚNIOR, A. A P.; BOTTINO, A. G.; CABRAL, L. F. E. **A psicologia da educação na formação docente em cursos de química e biologia**. Anais do XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76382>. Acesso em: 28 jul. 2025.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia**: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/932>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, N. G. P.; VIÉGAS, L. S. O componente curricular Psicologia da Educação na formação crítica de professores: limites e possibilidades. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 71, p. 434–446, 2022. DOI: 10.12957/teias.2022.61941. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/61941>. Acesso em: 28 jul. 2025.